

# Relatório de Atividades e Análise Financeira – ATRP 2024

Este documento apresenta uma análise abrangente das atividades da Associação de Trail Running de Portugal (ATRP) durante o ano de 2024, destacando o crescimento institucional, os eventos desportivos realizados, a evolução financeira desde 2016 e as perspetivas futuras. Demonstra como a ATRP se consolidou como uma entidade fundamental no desenvolvimento do Trail Running em Portugal, mesmo mantendo um modelo de funcionamento voluntário.

# Mensagem

O ano de 2024 confirmou o papel cada vez mais relevante da ATRP na estrutura federativa nacional, assumindo-se como um pilar na dinamização do Trail Running em Portugal. A sua atividade foi determinante não só pela quantidade e qualidade das provas organizadas, mas também pela crescente integração com as Associações Distritais e com a própria Federação Portuguesa de Atletismo (FPA).

Acresce que, em 2024, a ATRP contou com um apoio superior para os atletas participantes na Final da Taça de Portugal, pago apenas em janeiro de 2025. Ao contrário do ano anterior, em que esse apoio foi transferido em dezembro e incluído nas contas de 2023, o valor de cerca de 30.000€ não foi contabilizado nas receitas de 2024. Prevê-se, por isso, que a rubrica de prestação de serviços registe um aumento substancial em 2025.

A ATRP mantém um modelo de funcionamento voluntário, sem funcionários nem estrutura profissionalizada, o que torna o seu crescimento ainda mais notável. Esta abordagem tem permitido à associação maximizar os recursos disponíveis e direcioná-los para o desenvolvimento da modalidade, proporcionando um apoio mais significativo aos atletas e eventos. O compromisso dos voluntários e dirigentes tem sido fundamental para sustentar a expansão das atividades e a relevância institucional da ATRP no panorama desportivo nacional.

A capacidade de articulação institucional demonstrada ao longo de 2024 revelou-se particularmente importante para consolidar parcerias estratégicas e reforçar o posicionamento da ATRP como entidade de referência no Trail Running. Esta evolução positiva representa não apenas um reconhecimento do trabalho desenvolvido, mas também uma responsabilidade acrescida para os anos vindouros.

# Atividade Desportiva

Em 2024, a ATRP alcançou números impressionantes que demonstram o crescimento sustentado da modalidade em Portugal. Foram certificados 181 eventos com um total de 37.368 atletas classificados, revelando a ampla adesão dos praticantes às competições oficiais. A organização de 6 Campeonatos Nacionais resultou em 1.824 atletas apurados, evidenciando o elevado nível competitivo da modalidade no país.

Um dos pontos altos do calendário desportivo foi a realização da Final da Taça de Portugal em São Miguel, nos Açores, que contou com significativo apoio logístico e financeiro aos atletas apurados. Este evento não só promoveu a modalidade a nível nacional, como também valorizou a dimensão territorial, levando o Trail Running a uma das regiões mais emblemáticas de Portugal para a prática desta modalidade.

O investimento na preparação da Seleção Nacional materializou-se num estágio realizado em maio na Serra da Estrela, que reuniu 16 participantes. Esta ação serviu como preparação para o Campeonato da Europa em Annecy, onde a seleção feminina conquistou um expressivo 5.º lugar coletivo, consolidando a posição de Portugal no panorama internacional da modalidade.



Destaca-se ainda o crescimento do projeto dos Centros de Trail como produto particularmente atrativo para municípios, promovendo o desenvolvimento regional através do desporto. Esta iniciativa tem contribuído para a descentralização da prática desportiva e para a valorização dos territórios menos populosos, criando novas dinâmicas económicas e turísticas.

O lançamento do primeiro Campeonato Nacional conjunto de Trail e Montanha, realizado em Manteigas, representou uma inovação significativa no calendário desportivo, com a atribuição de prémios monetários para todos os escalões e equipas. Esta abordagem inclusiva tem fomentado uma maior participação e competitividade em todos os níveis, desde os atletas de elite até aos praticantes amadores.

# Evolução da ATRP desde 2016

A trajetória da ATRP desde 2016 é marcada por um crescimento extraordinário em várias dimensões. O número de associados ativos aumentou de forma expressiva, passando de aproximadamente 1.000 para quase 6.000, o que representa um crescimento de 500% em oito anos. Este aumento significativo no número de membros reflete não apenas a popularização da modalidade em Portugal, mas também a eficácia das estratégias de captação e fidelização implementadas pela associação.

No plano financeiro, a evolução é igualmente notável. O orçamento anual da ATRP expandiu-se de 30.000€ em 2016 para mais de 149.000€ em 2024, representando um aumento de aproximadamente 400%. Esta progressão financeira, conseguida sem recurso a endividamento, é particularmente impressionante considerando o modelo de funcionamento voluntário adotado pela associação. A ausência de estruturas profissionalizadas ou funcionários remunerados torna este crescimento orçamental ainda mais relevante, demonstrando a eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

Os fundos patrimoniais, que constituem os recursos próprios acumulados da associação, registaram uma evolução extraordinária, passando de um valor negativo de -14.939,79€ em 2015 para 49.511,28€ em 2024. Esta recuperação financeira evidencia a solidez da gestão implementada e representa um indicador essencial de sustentabilidade a longo prazo. A capacidade de gerar e acumular recursos próprios confere à ATRP uma autonomia financeira que lhe permite planear o futuro com maior segurança e ambição.

É importante salientar que este crescimento manteve-se constante mesmo durante o período da pandemia, quando muitas organizações desportivas enfrentaram dificuldades significativas. A capacidade de adaptação demonstrada pela ATRP durante esse período crítico, com a manutenção das atividades possíveis, é testemunho da resiliência da sua estrutura organizativa e da relevância da modalidade para os seus praticantes.

## Tabelas de Evolução (2015–2024)

Ano	Receita (€)	Resultado Líquido (€)	Fundos Patrimoniais (€)
2015	30,000.00€	-14,939.79€	-14,939.79€
2016	34,000.00€	13,900.00€	454.00€
2017	50,000.00€	3,296.69€	3,750.69€
2018	62,000.00€	1,525.65€	5,276.34€
2019	93,000.00€	39,352.30€	44,628.64€
2020	89,358.00€	-8,360.00€	-8,360.00€
2021	137,297.00€	3,707.00€	3,707.00€
2022	192,474.00€	5,224.00€	5,224.00€
2023	165,109.00€	-9,547.00€	57,676.28€
2024	149,408.00€	-5,045.00€	49,511.28€

A tabela acima apresenta uma visão detalhada da evolução financeira da ATRP ao longo de uma década, permitindo analisar as tendências e padrões que caracterizam a sua gestão económica. É possível observar que, após um início desafiante em 2015 com resultados negativos, a associação conseguiu rapidamente inverter a situação, registando resultados líquidos positivos nos anos seguintes.

O período entre 2019 e 2024 revela algumas flutuações, particularmente influenciadas pela pandemia em 2020, que resultou num resultado líquido negativo. No entanto, a recuperação nos anos seguintes demonstra a resiliência da associação. Os resultados negativos de 2023 e 2024, embora representem um desafio, devem ser contextualizados tendo em conta os fundos patrimoniais acumulados, que se mantêm em níveis confortáveis.

É digno de nota o crescimento substancial das receitas entre 2015 e 2022, com um pico de 192.474,00€ neste último ano. A ligeira redução nas receitas em 2023 e 2024 pode ser atribuída a fatores específicos, como o adiamento da contabilização do apoio aos atletas participantes na Final da Taça de Portugal para janeiro de 2025, conforme mencionado anteriormente.

# Análise Gráfica de Receitas e Fundos Patrimoniais

O gráfico apresentado ilustra visualmente a evolução das receitas e dos fundos patrimoniais da ATRP entre 2015 e 2024, permitindo uma compreensão mais intuitiva das tendências financeiras da associação ao longo deste período. A análise visual confirma o crescimento sustentado das receitas, particularmente acentuado entre 2019 e 2022, seguido de uma ligeira retração nos dois anos subsequentes.

A evolução dos fundos patrimoniais, representada também no gráfico, demonstra uma trajetória ascendente com algumas oscilações. Particularmente relevante é a recuperação verificada a partir de 2016, quando os fundos patrimoniais passaram a valores positivos, e o crescimento expressivo registado entre 2021 e 2023. A ligeira redução observada em 2024, embora merecedora de atenção, não compromete a solidez financeira global da associação.

É interessante notar a correlação entre o crescimento das receitas e a evolução positiva dos fundos patrimoniais, especialmente durante os períodos de expansão mais acentuada. Esta relação sugere uma gestão prudente dos recursos, com uma proporção adequada dos resultados a ser canalizada para o reforço da situação patrimonial da associação, garantindo assim a sua sustentabilidade a longo prazo.

Os períodos de redução nas receitas, como o verificado em 2020 devido à pandemia, nem sempre se traduziram em reduções proporcionais nos fundos patrimoniais, o que indica uma capacidade de adaptação e resistência da estrutura financeira da ATRP face a circunstâncias adversas. Esta resiliência é particularmente notável considerando o modelo de funcionamento voluntário da associação, que poderia, em teoria, torná-la mais vulnerável a flutuações económicas.

# Impacto dos Eventos no Crescimento da ATRP

## Distribuição de Eventos

A realização de 181 eventos certificados em 2024 representa um marco significativo na expansão territorial da ATRP. Estes eventos distribuíram-se por todas as regiões de Portugal, incluindo as regiões autónomas, tendo uma esmagadora maioria integrado também Circuitos Distritais, contribuindo para a descentralização da prática do Trail Running e para a valorização dos diferentes territórios. Esta abrangência geográfica tem sido um dos fatores determinantes para o crescimento do número de associados.

## Impacto Económico Local

Cada um dos eventos certificados pela ATRP representa um motor de desenvolvimento económico para as comunidades locais, gerando receitas em áreas como alojamento, restauração e comércio local. A Final da Taça de Portugal em São Miguel, por exemplo, trouxe benefícios económicos significativos para a economia local, além de promover a ilha como destino de excelência para a prática de Trail Running.

## Envolvimento Comunitário

Os eventos têm contado com um crescente envolvimento das comunidades locais, desde voluntários a patrocinadores, reforçando o tecido social em torno da modalidade. Esta dimensão comunitária tem sido fundamental para a sustentabilidade dos eventos e para a fidelização dos participantes.

O crescimento do projeto dos Centros de Trail, mencionado anteriormente, tem complementado perfeitamente a estratégia de eventos, criando infraestruturas permanentes que permitem a prática da modalidade ao longo de todo o ano. Esta combinação entre eventos pontuais e infraestruturas permanentes tem potenciado o desenvolvimento sustentável do Trail Running em Portugal, contribuindo decisivamente para o crescimento da ATRP.

A inovação introduzida com o Campeonato Nacional conjunto de Trail e Montanha, realizado em Manteigas, ilustra a capacidade da ATRP para desenvolver novos formatos competitivos que aumentam o interesse pela modalidade. A atribuição de prémios monetários para todos os escalões e equipas demonstra um compromisso com a valorização dos atletas em todos os níveis, desde a elite até aos praticantes amadores, o que contribui para o crescimento qualitativo da modalidade.

# Conclusão e Perspetivas Futuras



## Sustentabilidade Financeira

A ATRP mantém uma estrutura federativa voluntária com impacto nacional. O custo operacional médio por associado com quota em dia é de 24,52€, o que demonstra eficiência e compromisso. Apesar do pequeno prejuízo de 2024, a associação está financeiramente saudável, com capitais próprios positivos e em crescimento.



## Integração Institucional

A sua importância no ecossistema do atletismo federado é clara, e o futuro aponta para crescimento, desde que acompanhado por estrutura — própria ou integrada na FPA. Esta integração representa um desafio significativo mas também uma oportunidade para consolidar o Trail Running no panorama desportivo nacional.



## Expansão Territorial

O crescimento dos Centros de Trail e a realização de eventos em todas as regiões do país apontam para uma continuada expansão territorial, com benefícios para as economias locais e para a prática desportiva em regiões menos populosas.

A análise global das atividades e da situação financeira da ATRP em 2024 revela uma associação em crescimento sustentado, com uma base sólida de associados e uma presença significativa no território nacional. O modelo de funcionamento voluntário, embora imponha desafios à capacidade operacional, tem-se revelado eficiente e adequado à realidade atual da associação.

O pequeno prejuízo registado em 2024 deve ser contextualizado no âmbito das especificidades contabilísticas do exercício, nomeadamente o adiamento da contabilização do apoio aos atletas participantes na Final da Taça de Portugal para janeiro de 2025. Esta situação, longe de representar um problema estrutural, sugere que 2025 poderá ser um ano particularmente positivo em termos financeiros.

O futuro da ATRP afigura-se promissor, com potencial para continuar a crescer em termos de associados, eventos e relevância institucional. No entanto, este crescimento trará inevitavelmente novos desafios, particularmente em termos de estrutura organizativa. A decisão entre desenvolver uma estrutura profissionalizada própria ou integrar-se mais profundamente na FPA representa uma encruzilhada estratégica que determinará o desenvolvimento futuro da associação.

Em qualquer dos cenários, a ATRP demonstrou capacidade para se adaptar e evoluir, mantendo-se fiel à sua missão de promover e desenvolver o Trail Running em Portugal, contribuindo para uma prática desportiva mais abrangente, inclusiva e descentralizada.



**ATRP - ASSOCIAÇÃO DE TRAIL RUNNING DE PORTUGAL**

Praça da República - Casa dos Reis - Vila Nova 3220 - 521 Miranda do Corvo

NIPC: 510379281

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ENTRE 2015 - 2019										
RENDIMENTOS E GASTOS	2019		2018		2017		2016		2015	
	Vendas e serviços prestados	125 029,00		109 953,00		45 321,00		52 515,00		37 710,00
Subsídios, doações e legados à exploração										
Variação nos inventários da produção										
Trabalhos para a própria entidade										
Custo merc. vendidas e das mat. consumidas										
Fornecimentos e serviços externos	-100 268,94	80,2%	-125 826,17	114,4%	-77 947,67	172,0%	-71 647,97	136,4%	-52 459,25	139,1%
Gastos com o pessoal										
Imparidade de dívidas a receber										
Provisões (aumentos/reduções)										
Provisões específicas (aumentos/reduções)										
Aumentos/reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos	20 553,12	16,4%	21 300,53	19,4%	38 000,00	83,8%	20 000,00	38,1%	0,00	
Outros gastos e perdas	-684,54	0,5%	-151,02	0,1%	-422,66	0,9%	-98,54	0,2%	-190,54	0,5%
<b>Resultado antes depr., gastos de financ. e impostos</b>	<b>44 628,64</b>		<b>5 276,34</b>		<b>4 950,67</b>		<b>768,49</b>		<b>-14 939,79</b>	
Gastos de depreciação e de amortização	0,00		0,00		-1 199,98		-314,49		0,00	
<b>Resultado operacional</b>	<b>44 628,64</b>		<b>5 276,34</b>		<b>3 750,69</b>		<b>454,00</b>		<b>-14 939,79</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos										
Juros e gastos similares suportados										
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>44 628,64</b>		<b>5 276,34</b>		<b>3 750,69</b>		<b>454,00</b>		<b>-14 939,79</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>44 628,64</b>		<b>5 276,34</b>		<b>3 750,69</b>		<b>454,00</b>		<b>-14 939,79</b>	

**ATRP - ASSOCIAÇÃO DE TRAIL RUNNING DE PORTUGAL**

**Praça da República - Casa dos Reis - Vila Nova 3220 - 521 Miranda do Corvo**

**NIPC: 510379281**

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ENTRE 2020 - 2024										
RENDIMENTOS E GASTOS	2024		2023		2022		2021		2020	
	Vendas e serviços prestados	149 408,00		165 109,00		192 474,00		137 297,00		89 358,00
Subsídios, doações e legados à exploração										
Variação nos inventários da produção										
Trabalhos para a própria entidade										
Custo merc. vendas e das mat. consumidas										
Fornecimentos e serviços externos	-154 453,00	103,4%	-174 656,06	105,8%	-187 250,26	97,3%	-133 502,14	97,2%	-97 942,65	109,6%
Gastos com o pessoal										
Imparidade de dívidas a receber										
Provisões (aumentos/reduções)										
Provisões específicas (aumentos/reduções)										
Aumentos/reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	1 228,71	1,4%
Outros gastos e perdas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-88,25	0,1%	-1 003,85	1,1%
<b>Resultado antes depr., gastos de financ. e impostos</b>	<b>-5 045,00</b>		<b>-9 547,06</b>		<b>5 223,74</b>		<b>3 706,61</b>		<b>-8 359,79</b>	
Gastos de depreciação e de amortização	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultado operacional</b>	<b>-5 045,00</b>		<b>-9 547,06</b>		<b>5 223,74</b>		<b>3 706,61</b>		<b>-8 359,79</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos										
Juros e gastos similares suportados										
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-5 045,00</b>		<b>-9 547,06</b>		<b>5 223,74</b>		<b>3 706,61</b>		<b>-8 359,79</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-5 045,00</b>		<b>-9 547,06</b>		<b>5 223,74</b>		<b>3 706,61</b>		<b>-8 359,79</b>	